

Negociação para vinda de Camdessus

A carta de intenções ao Fundo Monetário Internacional (FMI) será entregue "ao longo dos próximos dias", informou ontem o presidente do Banco Central (BC), Francisco Gros. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Economia, Luiz Antônio Gonçalves, a entrega deverá ocorrer "a qualquer momento". Gros disse que o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, está negociando a escala do diretor-gerente do FMI no Brasil, Michel Camdessus, que encerra viagem à América Latina neste final de semana.

Gros falou durante uma hora, ontem à tarde, aos gerentes de agências do Banco do Brasil (BB) no

exterior, em seminário interno de atualização sobre a realidade brasileira, do qual Gonçalves também participou pela manhã. O governo brasileiro quer fechar o acordo com o FMI ainda neste ano, para obter um empréstimo de US\$ 2 bilhões. Ao citar o acordo com o Fundo como ponto de partida para que a comunidade financeira internacional reabra as portas para o Brasil, Gros mencionou a visita de Camdessus ao Uruguai, Chile e Argentina. Mas não quis responder a perguntas sobre detalhes do texto final da carta. "Eu não sei de cabeça", afirmou.

O presidente do BC falou ainda sobre o andamento das negociações com os

bancos comerciais credores do País. O negociador oficial da dívida, Pedro Malan, embarca para Nova York neste sábado e retoma as negociações com o comitê na próxima terça-feira (3). Gros informou

ainda aos gerentes das 43 agências do BB no exterior dos planos do governo brasileiro em negociar um acordo com os governos reunidos no Clube de Paris, no início do ano que vem.

(Agência Brasil)